

EDITORIAL

QUESTÕES EMERGENTES EM EDUCAÇÃO: LEITURA DA REALIDADE E DEBATE QUALIFICADO

A Revista Transmutare traz, em seu segundo número de 2016, temáticas relevantes para o contexto educacional, firmando-se como um espaço para socialização de estudos e pesquisas desenvolvidos por pesquisadores, acadêmicos e professores oriundos de distintas instituições.

O propósito desse periódico é o de oportunizar que as reflexões lapidadas sobre os distintos cenários educacionais tenham visibilidade e que contribuam no processo de leitura da realidade e de qualificação do debate sobre as questões emergentes que envolvem o pensar, o planejar e o agir educativo.

A apresentação dos artigos que compõem esse número se estabelece a partir de duas categorias de produções, sendo seis artigos originais e, ao final, dois artigos de revisão.

A professora Dulce Marcia Cruz investigou a mediação pedagógica e o letramento midiático na formação para a docência na educação a distância. O artigo **Letramento midiático de professores e tutores da Universidade Aberta do Brasil: o caso da Universidade Federal de Santa Catarina**, pautado em uma abordagem qualitativa, traz resultados de um estudo desenvolvido ao longo de três anos, com o a análise documental, entrevistas e aplicação de questionários a professores e tutores, quando então esses sujeitos pontuam os desafios e as necessidades da educação a distância.

Priscila Larocca e Susana Soares Tozetto, no artigo **A formação de professores como objeto de estudo de dissertações produzidas em um mestrado em educação**, descrevem e analisam objetos de estudo encontrados em produções acadêmicas, produzidas entre 1996 a 2013, com foco na/sobre formação docente. Dentre as categorias refletidas nesse estudo estão: Formação Continuada; Currículo da Formação Inicial; Formação Inicial; Formação e Práticas Pedagógicas; Concepções, Representações Sociais e Ação Docente; Constituição, Identidade e Subjetividade de professores: História da Formação de Professores.

O artigo **Limites e possibilidades da atuação de mentores nos processos de inserção profissional docente** objetiva analisar as possíveis contribuições de mentores nos processos de inserção docente, na perspectiva do desenvolvimento profissional dos professores iniciantes. Marília Marques Mira e Joana Paulin Romanowski propõem uma revisão sistemática para compor o estado da arte, com foco na análise de conteúdo, quando as fontes são levantadas a partir do banco de dados da CAPES, no período de 2004 a 2014.

No estudo **A produção dos diplomas normativos e a gestão da educação municipal: “a voz” dos sujeitos formuladores das políticas** o professor Oséias Santos de Oliveira tem como propósito analisar os processos de produção dos Diplomas Normativos que organizam a educação pública no âmbito de um Sistema Municipal de Ensino levando-se em consideração os pressupostos participativos e democráticos inseridos nos discursos legais e teóricos e também as intenções advindas da sociedade políticas e as aspirações manifestas pela sociedade civil organizada. Partindo de uma base metodológica que tem no Ciclo de Políticas o referencial da análise a pesquisa se concentra em discutir o Contexto da Produção de Textos, quando é foco de análise e os diferentes sujeitos formuladores das políticas municipais, como gestores municipais (prefeitos), gestores municipais educacionais (secretários de educação) e conselheiros municipais de educação são convidados a expressar seus entendimentos sobre a organização da educação municipal.

José Pereira Costa Tavares, José Bessa Oliveira e Isabel Alarcão, investigadores da Universidade de Aveiro/Portugal apresentam, no artigo **Marcadores de formação para a Universidade de hoje e do próximo decénio: primeiros passos de um projeto de pesquisa**, a trajetória de um projeto e discutem suas principais especificidades que se relacionam à identificação de marcadores relativos à formação, inovação e pesquisa avaliados por entrevista e questionário, na fase de diagnóstico. Os autores destacam a elaboração de cenários prospectivos sobre a Universidade do futuro e designadamente, a Universidade dos próximos 20 anos, em que os radares de contrastes dos diferentes marcadores na formação, na inovação e na pesquisa possibilitarão a configuração de diferentes cenários. Diante dos cenários, dos sujeitos e perspectivas envolvidas, os autores consideram pertinente a ampliação do debate para outros contextos universitários, de modo a pensar e planejar a universidade do futuro.

O artigo de Thamiris Christine Mendes, Ana Lúcia Pereira Baccon, sob o título **Refletindo o cotidiano escolar: do ser professor à relação com o saber**, pautado em uma abordagem qualitativa, objetivou identificar as concepções do que é ser professor, buscando associar esse sentimento à relação com o saber, de acordo com o esquema proposto por Charlot. Os dados empíricos foram coletados por meio de questionário, aplicados a uma amostra de 160 docentes da rede pública estadual de ensino do Paraná. Como procedimento de análise dos dados foi utilizada a análise textual discursiva. As autoras destacam que, para os sujeitos da pesquisa, a busca pela docência está atrelada ao desejo de fazer algo pelo outro e pelo mundo, e que estes se sentem satisfeitos quando são reconhecidos profissionalmente.

Em um artigo de revisão Neila Pedrotti Drabach discute **A trajetória de construção do princípio da gestão democrática na legislação educacional brasileira**, quando busca analisar o processo histórico de construção do princípio da gestão democrática do ensino público na legislação educacional vigente e os diferentes significados que disputam este campo, a par da trajetória da democracia e das características do Estado Brasileiro. Neste percurso evidencia-se de que forma os acontecimentos políticos e econômicos da década de 1990 ressignificam a proposta de gestão democrática, ou seja, quais os princípios e fundamentos da gestão educacional e escolar assumem novos significados, resultando em um desencontro entre o que a sociedade civil reivindicava na década de 1980 e o que de fato se materializou na política educacional da década de 1990. A trajetória

histórica ensejada neste artigo cumpre, acima de tudo, o objetivo de evidenciar o processo de construção dos preceitos legais que orientam as políticas públicas no campo educacional. Este percurso permite observar que a construção da legislação educacional não se restringe a formalismos e aparatos normativos, mas é, sobretudo em uma sociedade de classes, resultado de uma luta histórica regada por interesses e práticas contraditórias.

Sandra Pedras e Filipa Seabra, no estudo **Supervisão e Colaboração: contributos para uma relação** afirmam que a educação exige uma supervisão focalizada em apoiar, organizar e ajustar metodologias e estratégias de ensino, cabendo ao supervisor o papel de orientar e ao professor, o papel de instruir-se e ajustar as suas práticas letivas às necessidades educativas com que se depara diariamente. Desta forma é essencial especificar o conceito de supervisão no contexto português, quer num sentido mais lato, quer num sentido mais específico, nomeadamente no que concerne à supervisão do pessoal docente, para compreender a sua importância no seio da colaboração entre os professores, como forma de análise das práticas pedagógicas realizadas, quer ao nível individual, quer com o apoio de supervisores qualificados para o efeito. As autoras exploram, ainda, os conceitos de supervisão e de colaboração, avançando uma análise das relações entre os conceitos, nomeadamente apontando subsídios sobre a supervisão colaborativa e sobre a supervisão das relações de colaboração.

Que as produções apresentadas nesse número possam ser refletidas, a partir de apreciações críticas, e que contribuam no processo de qualificação da educação. Boa leitura!

Oséias Santos de Oliveira

Editor-Chefe Revista Transmutare

Professor do Departamento de Educação – UTFPR/Curitiba